UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2026

Disciplina:
HH729A - TÓPICOS ESPECIAIS EM HISTÓRIA XXIX. "La historia la hacen los pueblos". O Chile contemporâneo, seus conflitos e negociações Docente responsável: Profa. Dra. Ivia Minelli 3ª feira, 14:00 – 18:00

Ementa:
O curso propõe uma análise cronológica e aprofundada das transformações políticas, culturais, sociais e econômicas que marcaram o Chile ao longo do século XX. A partir da experiência singular do governo da Unidade Popular (1970–1973), liderado por Salvador Allende, examinaremos o projeto de transição pela “via chilena ao socialismo” e os intensos conflitos que esse processo gerou, tanto no interior do próprio governo quanto na sociedade chilena. Em seguida, abordaremos o golpe militar de 1973 e a ditadura liderada por Augusto Pinochet (1973–1990), investigando seus mecanismos de repressão, as formas de resistência, as reconfigurações econômicas inspiradas no neoliberalismo e as profundas consequências sociais e políticas deixadas por esse regime. Posteriormente, discutiremos o processo de redemocratização, as negociações que o possibilitaram e os desafios enfrentados pelo Chile na construção de uma memória coletiva sobre a violência de Estado, bem como as repercussões do autoritarismo no tempo presente. O curso busca, portanto, compreender como o Chile do século XX se tornou um espaço privilegiado para refletir sobre as tensões entre democracia, autoritarismo, economia, memória e justiça social. Desse modo, objetivamos promover discussões teóricas ao apresentar pontos de vista plurais sobre os principais eixos do curso — política, cultura e intelectualidade — buscando compreender essas dinâmicas em uma lógica de interconexão e retroalimentação. Assim, procuraremos demonstrar as mudanças ocorridas na esfera política como expressão e resultado de movimentos culturais e intelectuais. Finalmente, do ponto de vista organizacional, o curso será composto por quinze aulas de quatro horas cada, estruturadas em blocos expositivos, debate historiográfico, análise de fontes e seminários.

Programa:
Programa de Curso Aula 1: Apresentação da disciplina, dos professores e das formas de avaliação. Aula 2: “La historia la hacen los pueblos”? Aula 3: O Chile na primeira metade do século XX.

Aula 4: Autoritarismo, multilateralismo e movimentos transnacionais da década de 1950.

Aula 5: Política e intelectualidade em disputa nos anos 1960.

Aula 6: A formação da Unidade Popular e a eleição de 1970.

Aula 7: Os mil dias de Allende.

Aula 8: O Golpe e os primeiros anos da ditadura.

Aula 9: A institucionalização ditatorial: A neoliberalismo e o anteprojeto constitucional.

Aula 10: Rearticulação política: As Jornadas de Protesto.

Aula 11: A redemocratização em curso: o percurso até o Plebiscito de 1988.

Aula 12: Transição à democracia: Negociações, Justiça e Disputas.

Aula 13: As repercussões da justiça na América Latina e as formas de memória.

Aula 14: Disputas contemporâneas: memória, política e representatividade.

Aula 15: Reflexões sobre o Chile do tempo presente e balanço geral da disciplina.

Bibliografia:

ÁLVAREZ, Rolando. Desde las sombras: una historia de la clandestinidad comunista (1973–1980). Santiago: LOM Ediciones, 2001.

_____.Actores sociales y conflicto político: Chile, siglo XX. Santiago: Ediciones Universidad Alberto Hurtado, 2013.

AZEVEDO, Cecília (org.). Cultura política, memória e historiografia. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009.

BASTÍAS, Manuel Saavedra. Sociedad civil en dictadura Relaciones transnacionales, organizaciones y socialización política en Chile (1973-1993). Santiago, Ediciones Universidad Alberto Hurtado, 2013.

BENGOA, José. Reconciliación y impunidad: los derechos humanos en la transición democrática. Proposiciones, nº 25, p.52-62, 1994.

BETHELL, Leslie (org.). História da América Latina. v. 12: A América Latina após 1930: Estado e política. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.

BOHOSLAVSKY, Ernesto; ANDUJAR, Andrea (eds.). Todos estos años de gente: historia social, protesta y política en América Latina. 1. ed. Los Polvorines: Universidad Nacional de General Sarmiento, 2020.

CAPELATO, Maria Helena Rolim. O "ser chileno" em questão: identidade nacional e política. Territórios e Fronteiras, v. 7, p. 90-104, 2014. Disponível em: https://periodicoscientificos.ufmt.br/territoriosefronteiras/index.php/v03n02/article/view/311/199

CAVALLO, Ascanio. La historia oculta de la transición: memoria de una época, 1990–1998. Santiago: Editorial Grijalbo S.A., 1998.

CORREA, Sofía Sutil. Cap. Con las riendas del poder: la derecha chilena en el siglo XX. Santiago: Editorial Sudamericana, 2005.

CORREA CABRERA, Martín. La Reforma Agraria y las tierras mapuches: Chile 1962 – 1975 [texto impreso] / Martín Correa Cabrera; Raúl Molina Otárola; Nancy Yáñez Fuenzalida. -- 1a ed .-- Santiago: LOM Ediciones, 2005, pp. 243-293.

COSTA, Adriane Vidal; COSTA, Elisa de Campos Borges (orgs.). Os 50 anos da Unidade Popular no Chile: um balanço historiográfico. 1. ed. Belo Horizonte: Fino Traço, 2020.

CURY, Márcia. O protagonismo popular: experiências de classe e movimentos sociais na construção do socialismo chileno (1964–1973). Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2019.

DAMASCENO, Maria Luísa Galdeano. Contrarrevolução e anticomunismo no Chile: o pensamento de Jaime Guzmán (1973-1980). Universidade Estadual de Campinas, Dissertação de Mestrado, Orientador: André Kaysel Velasco e Cruz, 2024.

ECKEL, Jan. Under a magnifying glass: the international human rights campaign against Chile in the seventies. In: HOFFMANN, Stefan-Ludwig (org.). Human rights in the twentieth century. Cambridge: Cambridge University Press, 2011.

FERMANDOIS, Joaquín. La revolución inconclusa: la izquierda chilena y el gobierno de la Unidad Popular. Santiago: Centro de Estudios Públicos, 2015.

FREDRIGO, Fabiana. Ditadura e Resistência no Chile. Da democracia desejada à transição possível (1973-1989). São Paulo: Unesp,1998.

GARCÉS, Mario. Actores y disputas por la memoria en la transición siempre inconclusa. Ayer, n. 79, 2010, pp. 147–169.

GAUDICHAUD, Franck. La elección de Michelle Bachelet, la transición y la democracia chilena: ?entre ruptura y continuidad? En: SANTANDER, Carlos Ugo Joo. Los desafíos de la democracia y elecciones en América Latina. Lima: ARA Editores, 2009.

GÓMEZ, Silvia Tagle; SONNLEITNER, Willibald (eds.). Mutaciones de la democracia: tres décadas de cambio político en América Latina, 1980–2010. 1. ed. México, D.F.: El Colegio de México, Centro de Estudios Sociológicos, 2012.

JANOTTI, Maria de Lourdes Mônaco; ARIAS NETO, José Miguel (orgs.). Democracia e autoritarismo: estratégias e táticas políticas. 1. ed. Vinhedo, SP: Editora Horizonte, 2015.

LIMA, Fernanda Luiza Teixeira. A ditadura militar chilena pelas lentes do cinema. 2015. Dissertação (Mestrado em História) – Instituto de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Federal de Ouro Preto, Mariana, 2015.

LEMEBEL, Pedro; ECHEVARRÍA, Ignacio (org.). Poco hombre: Escritos de uma bicha terceiro-mundista. Trad. Mariana Sanchez. Rio de Janeiro: Zahar, 2023.

LÓPEZ, Eduardo Bravo; PAIRICAN, Fernando Padilla. Pobreza, Exclusión y politización: Trayectoria económica y política de los mapuche durante el siglo XX. Anuario Nº 32 / ISSN 1853-8835 / 2020 http://anuariodehistoria.unr.edu.ar/ojs/index.php/Anuario/index P. 1-5; 26-38.

MORALES, Mauricio; NAVIA, Patricio (eds.). El sismo electoral de 2009. Santiago: Ediciones Universidad Diego Portales, 2010.

MOYANO, Cristina; GARCÉS, Mario (orgs.). ONG en dictadura: conocimiento social, intelectuales y oposición política en el Chile de los ochenta. Santiago: Ediciones Universidad Alberto Hurtado, 2014.

NOCERA, Raffaele; SANTONI, Alessandro; ULIANOVA, Olga (orgs.). Un protagonismo recobrado: la Democracia Cristiana chilena y sus vínculos internacionales (1973–1990). Santiago: Ariadna Ediciones, 2021.

QUADRAT, Samantha Viz e ROLLEMBERG, Denise (orgs). História e Memória das

Ditaduras do século XX, vol. 1. RJ: Editora FGV, 2015.

PEREIRA, Fernanda Linhares. América Latina, direitos humanos e Guerra Fria: uma análise da escrita da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Revista Eletrônica da ANPHLAC, n. 25, jul./dez. 2018. Disponível em: https://revista.anphlac.org.br/anphlac/article/view/3917.

PINTO, Julio Vallejos. Cuando hicimos historia: la experiencia de la Unidad Popular. Santiago: LOM Ediciones, 2005.

PIZARRO, Ana. América Latina: palavra, literatura e cultura. v. 3: Vanguarda e modernidade. Campinas: Editora da Unicamp, 1995.

RESENDE, Marcos. Taroco. Um Minotauro às margens do lago Michigan: a Escola de Chicago enquanto objeto historiográfico. Análise Econômica (UFRGS) on line, v. 41, p. 1-30, 2023.

ROLLEMBERG, Denise; QUADRAT, Samantha Viz (orgs.). A construção social dos regimes autoritários na América Latina: legitimidade, consenso e consentimento no século XX. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2010.

SANTOS, Eric Assis dos. A transição à democracia no Chile: rupturas e continuidades do projeto ditatorial (1980–1990). 2014. Dissertação (Mestrado em História) – Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2014.

SCHMIEDECKE, Natália Ayo. “Nuestra mejor contribución la hacemos cantando”: a Nueva Canción Chilena e a “questão cultural” no Chile da Unidade Popular. 2017. Tese (Doutorado em História) – Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Estadual Paulista, Franca, 2017.

VALDIVIA, Verónica Ortiz de Zárate (org.). Su revolución contra nuestra revolución: izquierdas y derecha en el Chile de Pinochet. 1. ed. Santiago: LOM Ediciones, 2006.

_____. Su revolución contra nuestra revolución. Vol. II: La pugna marxista – gremialista en los ochenta. 1ª ed. -- Santiago: LOM Ediciones, 2008.

WINN, Peter. A revolução chilena. São Paulo: Editora Unesp, 2010.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2026

Observações:
1. A frequência mínima obrigatória para aprovação na disciplina é de 75%. 2. Os textos serão disponibilizados pelo Google Drive. 3. A plataforma classroom será utilizada. 4. Os textos serão majoritariamente em espanhol. Avaliação A nota final será composta por duas avaliações: a. Discussão privilegiada; 50% b. Trabalho escrito; 50%